

6CCHLADPMT02

A TEORIA E A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM SUAS DIVERSAS ÁREAS

Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga⁽¹⁾, Ana Alayde Werba Saldanha⁽³⁾.
Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Departamento de Psicologia/MONITORIA.

RESUMO

A disciplina Técnicas de Exame Psicológico II tem como principal objetivo levar o estudante a compreender a relevância da avaliação psicológica nas diversas áreas de atuação do psicólogo, dando-lhe a oportunidade de observar a realidade desta prática. Devido à diversidade de contextos de atuação do psicólogo e, conseqüentemente, da avaliação psicológica, convém que haja uma comparação entre a teoria e a prática, conferindo se há coerência entre estas. Para isto, durante essa disciplina os estudantes dos semestres 2007.1 e 2007.2 foram organizados em grupos, cada um abordando um contexto de atuação do psicólogo, que foram: jurídico; escolar; trânsito; trabalho e organizações; acadêmico; clínico; esporte; hospitalar; porte de armas e carcerário. Cada grupo fez uma pesquisa bibliográfica sobre a teoria da avaliação psicológica naquele contexto e realizou entrevistas semi-estruturadas com profissionais que atuavam no mesmo. Essas entrevistas foram norteadas por três perguntas: 1) O que você entende por avaliação psicológica?; 2) Como você faz a avaliação psicológica? e 3) Quais os instrumentos que você utiliza? Diante dos resultados obtidos, a comparação entre a teoria e a prática foi feita, chegando-se então a um fechamento. Os discentes exibiram seus trabalhos através de apresentação oral (seminário) e escrita (resumo). A monitoria encarregou-se de orientar cada um dos grupos, tanto no que diz respeito à pesquisa bibliográfica e à facilitação da realização das entrevistas, quanto nas apresentações oral e escrita, norteados durante todo o processo de construção do trabalho, da introdução à conclusão. Mediante a realização desta tarefa acadêmica, observou-se a importância da mesma para a vida e visão dos estudantes, promovendo uma tomada de consciência da realidade profissional destes. O confronto entre os postulados teóricos e a prática da avaliação psicológica revelou que há muito que melhorar, visto que alguns psicólogos não fazem uso dela de forma coerente e segura por falta de atualização do conhecimento, de recursos financeiros, pelos próprios embasamentos teóricos da abordagem que utilizam no exercício de sua profissão ou pela descredibilidade dos instrumentos psicológicos por parte da sociedade. Porém, vale ressaltar que, mesmo com os entraves encontrados, a avaliação psicológica é um processo de coleta de dados que jamais deve ser descartado, pois é norteador e imprescindível no exercício profissional do psicólogo.

Palavras-chave: avaliação psicológica, teoria e prática.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.